

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERAGEM AO PARTO HUMANIZADO: UMA REFLEXÃO BIBLIOGRÁFICA

Relatoria: NATALIANE MARQUES DE VASCONCELOS

Conceição Hander de Lucena

Autores: ANDREZA DIAS DA SILVA NASCIMENTO

Geyslane Pereira de Melo

Mariana Rayane Emidio Bezerra

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O parto é o momento de transição mais desejado e ao mesmo tempo mais temido pelas gestantes. O processo do parto é um momento vivido com muita ansiedade, que vem representado de várias formas, devendo ser reconhecido pela equipe de enfermagem que a assiste. **OBJETIVO:** Estimular a educação quanto à melhoria da assistência obstétrica do enfermeiro ao parto normal sem distócia. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, que tece considerações reflexivas segundo a ótica de diversos autores acerca da assistência humanizada ao parto e nascimento. **RESULTADO:** Segundo o Ministério da Saúde, (2008) uma ação importante é com os cuidadores de saúde. Estes devem receber orientação sobre as vantagens que a medicina baseada em evidências aponta para a humanização do nascimento. A presença de um membro da família, durante o trabalho de parto, é muito reconfortante. Entre os fatores que reduzem nossa percepção da dor temos: o relaxamento, a confiança, a informação correta a cerca do que irá acontecer. Em relação aos profissionais envolvidos no processo de parir, deverão ser incluídas no treinamento técnicas de comunicação, para promover troca sensível de informações entre provedores de saúde, parturiente e família; a equipe que assiste ao nascimento e ao parto deve ter como objetivo maximizar nascimentos saudáveis, promover à saúde perinatal, a relação custo-afetividade e o atendimento às necessidades e desejos da parturiente. É de grande importância ressaltar e priorizar o verdadeiro papel do cuidar, da ajuda, da valorização e da melhoria da auto-estima das clientes. **CONCLUSÃO:** A relação que se estabelece entre o enfermeiro e a parturiente torna-se fundamental sendo determinante que veja o corpo da mulher, não como uma máquina que desenvolve o seu trabalho (parir), mas como um todo, uma pessoa que para além de cuidados físicos precisa de outros cuidados. Precisa garantir o cuidado, o conforto, a clareza das rotinas a serem cumpridas pela equipe de enfermagem e demais profissionais de saúde.